

RESUMO - HELMINTOLOGIA

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CLAMIDÓSPOROS DE DUDDINGTONIA FLAGRANS EM MEIOS DE CULTURA SÓLIDOS

Bianca De Oliveira Botelho Vital (bianca.o.botelho@ufes.br)

Walter Cesar Celeri Bigui (walter.bigui@ufes.br)

Yasmin Petersen Moraes Da Silva (yasmin.p.silva@edu.ufes.br)

Stephany Aparecida Da Silva Machado (stephany.machado@edu.ufes.br)

Gabriel Lessa Lavagnoli (gabriel.lavagnoli@ufes.br)

Iara Rebouças Pinheiro (iararp.ufes@gmail.com)

Adilson Vidal Costa (avcosta@hotmail.com)

Vagner Tebaldi De Queiroz (vagner.queiroz@ufes.br)

Jackson Victor De Araújo (jvictor@ufv.br)

Os nematoides gastrintestinais representam um importante desafio sanitário na pecuária, causando prejuízos econômicos e comprometendo a produtividade animal. O uso intensivo de anti-helmínticos comerciais tem favorecido a resistência parasitária, estimulando a busca por alternativas sustentáveis, como o controle biológico com fungos nematófagos. O fungo *Duddingtonia flagrans*

destaca-se pela capacidade de produzir clamidósporos, estruturas de resistência capazes de sobreviver ao trato gastrointestinal dos hospedeiros e atuar na captura de larvas infectantes no ambiente. Entretanto, a produção eficiente dessas estruturas ainda representa um desafio para a sua utilização em larga escala. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes meios de cultura e condições de incubação sobre o crescimento radial e a esporulação de *Duddingtonia flagrans*. Foram avaliados quatro meios: Aveia em Flocos Finos (AFF), Polvilho Doce (PD), Batata Dextrose Ágar (BDA) e Corn Meal Agar (CMA), incubados em câmara B.O.D. a 25 ± 1 °C e em temperatura ambiente de laboratório (26–30 °C). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4×2 , com três repetições. O crescimento radial foi mensurado diariamente durante seis dias e a contagem de clamidósporos foi realizada em câmara de Neubauer no 6º dia. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. O crescimento micelial foi influenciado pelo tipo de meio de cultura e, em alguns períodos, pelo ambiente de incubação. Houve efeito significativo ($p < 0,05$) da interação entre meio e ambiente nos Dias 1, 2, 3 e 6. Nos primeiros dias, o ambiente B.O.D. favoreceu o desenvolvimento inicial do fungo, enquanto o ambiente de laboratório proporcionou maior crescimento nas fases finais do cultivo. Apesar do crescimento vegetativo de *D. flagrans*, nenhum dos meios avaliados promoveu a formação de clamidósporos. Conclui-se que os meios avaliados constituem substratos de baixo custo para o crescimento micelial de *D. flagrans*, podendo ser utilizados na produção de biomassa fúngica para aplicação no controle biológico de nematoides gastrintestinais.

Palavras-chave: fungos nematófagos; estruturas de resistência; meios de cultura; controle biológico.